
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

Entre ser técnico e ser supervisor: um estudo das trajetórias de formação de profissionais da indústria de terceira geração do setor petroquímico do RS

Rita Mariel Pietrovski

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2008

Orientadora: Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação e Processos de Exclusão Social

Palavras-chave: experiências formadoras, trajetórias, identidades profissionais.

Resumo: Esta dissertação tem como objetivo principal identificar, nas narrativas dos sujeitos entrevistados, as “transações” que realizam consigo mesmos e com o ambiente, no processo de aprendizagem, ao se tornarem técnicos e supervisores no trabalho. A metodologia tem como inspiração a Pesquisa-formação em História de Vida, construída por Josso (1999), na perspectiva denominada abordagem biográfica. Nas trajetórias estabelecidas pela narrativa oral dos sujeitos e complementadas pelas trocas estabelecidas nos encontros coletivos, os autores narram desde a formação técnica até o cargo de supervisor. Há uma identificação muito forte com a formação técnica e, especificamente, uma valorização da dimensão do fazer do técnico. Aparece também um dilema entre o fazer do líder e o afastamento que este exige do fazer do técnico. A formação contínua se mostra como forma de manter-se atualizado, mas mais forte ainda como elemento fundamental para manter-se no mercado de trabalho. A necessidade de buscar saberes das ciências humanísticas diferentes dos até então desenvolvidos pela sua formação voltada para a atividade de técnico é evidenciada pelos projetos de aprendizagem, pela expectativa e pelas decisões referentes ao curso superior. O formar-se com o outro é traço forte e comum, e é repetido nas entrevistas de natureza narrativa.

A interação em mundos digitais virtuais em três dimensões: uma investigação sobre a representação do emocionar na aprendizagem

Rosmeri Ceconi da Costa

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2008

Orientadora: Eliane Schlemmer

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Saberes Docentes e Mediações Pedagógicas

Palavras-chave: emocionar, mundo virtual, espaço de aprendizagem, espaço de convivência digital virtual.

Resumo: Esta dissertação é um estudo teórico sobre a interação de adolescentes no Metaverso *Second Life* e tem como foco a Teoria do Emocionar, de Humberto Maturana. Os sujeitos da pesquisa são adolescentes do PEI – Projeto Esporte Integrado – UNISINOS. O objetivo central desta investigação é compreender como os adolescentes representam o Emocionar ao interagir no MDV3D-SL e como este se constitui como ambiente provocador de aprendizagens. A pesquisa é de natureza exploratória qualitativa e a metodologia é o estudo de caso. As evidências resultantes desta investigação mostram que o MDV3DSL pode ser considerado um espaço de aprendizagem. A possibilidade de presença do avatar no ambiente tridimensional intensifica as trocas sociais, condição essencial para aprendizagem. O Emocionar é representado no viver e conviver dos avatares que acontece de maneira natural e espontânea. O viver e conviver implicam a ação (física e mental) do ser vivo e a reflexão sobre essa ação, que ocorre em um meio e em relação aos e com os outros seres vivos. Assim, é possível inferir que o uso do MDV3DSL na Educação abre perspectivas para práticas inovadoras, diferenciadas, capazes de dar um novo sentido aos processos de ensinar a aprender.

Comunidade Silva: comunidades em jogo

Aline Ryzewski

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2008

Orientadora: Maura Corcini Lopes

Linha de Pesquisa: Currículo, Cultura e Sociedade

Palavras-chave: quilombo, cultura, comunidade, identidades culturais.

Resumo: Esta dissertação tem como propósito analisar as identidades culturais produzidas pelas representações que circulam na Comunidade Silva, dita quilombola, situada na cidade de Guaíba/RS. De igual forma, busca compreender como essas convergem para a identidade quilombola fixada pelas políticas públicas ou a põem sob tensão. Para compor o *corpus* de pesquisa, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com cinco moradores da Comunidade Silva e observações registradas em diário de campo. Analisa-se o material de pesquisa com base nas teorizações dos Estudos Culturais, em uma

perspectiva alinhada com o pensamento pós-estruturalista e utiliza-se como ferramentas teóricas de análise os conceitos de representação, identidade e diferença. A trama das ferramentas analíticas com os materiais de pesquisa possibilitam compreender os atravessamentos identitários vivenciados pelos sujeitos da Comunidade Silva e a produção das identidades gaúchas, as identidades afro-brasileiras e as identidades quilombolas – que convergem para a identidade quilombola fixada por jurisprudência relativa às questões quilombolas e que, simultaneamente, colocam-na sob tensão. Para compreender o engendramento de tais identidades, foram analisados os conceitos de quilombo e comunidade quilombola, articulados com a noção de comunidade e entremeados aos diferentes acontecimentos históricos que cercaram a Comunidade Silva ao longo dos séculos XVIII e XIX.

Cidade Educadora: um estudo sobre a experiência do município de Esteio/RS

Lola Cristina da Luz Rodrigues

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2008

Orientadora: Rosane Kreuzburg Molina

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: educação, Cidade Educadora, Esteio/RS.

Resumo: Este trabalho investiga o Programa Cidade Educadora coordenado pela Secretaria Municipal de Educação e Esporte da cidade de Esteio/RS que integra a Associação Internacional de Cidades Educadoras – AICE. A investigação objetiva compreender os processos educativos decorrentes do Programa, estudando as articulações produzidas entre gestores, professores e pais dos estudantes matriculados na Rede Municipal. Os referenciais teóricos que estruturaram o estudo estão construídos, sobretudo, a partir do pensamento de: Jaume Trilla Bernet, Moacir Gadotti, Carmen Granel, Francesco Tonucci e Jaime Zitzoski. As decisões metodológicas se apoiam em recomendações de Elliot Eisner e Augusto Triviños. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com gestores e professores, de análise de documentos e observação de eventos de avaliação e planejamento no âmbito de Rede Municipal de Educação. O estudo também exigiu compreender as razões pelas quais esta secretaria de educação implantou o Programa Cidade Educadora por meio de livros didáticos da Editora Aymar. Os resultados estão organizados em duas categorias interpretadas a partir da percepção dos colaboradores: concepções de cidade educadora e engajamento da comunidade escolar no Programa. A pesquisa demonstra que o Programa Cidade Educadora encontra

limites no seu desenvolvimento, pois o ideário partiu de uma intencionalidade da administração e não da escuta da comunidade.

Privar e libertar: estudo da contribuição de práticas educativas na construção de autonomia de adolescentes cumpridores de medida socioeducativa

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2008

Orientadora: Edla Eggert

Linha de Pesquisa: Educação e Processos de Exclusão Social

Palavras-chave: medida socioeducativa, FASE, ato infracional, adolescente, educação, autonomia.

Resumo: A medida socioeducativa de internação é medida privativa de liberdade, prescrita pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como último recurso a ser aplicado ao adolescente que cometeu ato infracional. Segundo o ECA, Art. 123, o cumprimento da medida socioeducativa de internação deverá ser executada em entidade exclusiva para adolescentes e em lugar diferente ao destinado aos abrigos de proteção. Prescreve, ainda, o Estatuto que, durante todo o período de internação, as atividades pedagógicas são obrigatórias. No Estado do Rio Grande do Sul, a entidade responsável pela aplicação da medida socioeducativa de internação é a Fundação de Atendimento Socioeducativo – FASE. A medida socioeducativa tem por sua natureza a punição do ato cometido pelo adolescente. A sua execução confere ao infrator a responsabilidade pelo dano praticado, porém sua finalidade é pedagógica. Pelo ECA, esta execução da medida deve possibilitar práticas educativas de ressocialização e cidadania. A presente pesquisa buscou, por meio de observação participante, entrevistas individuais e coletivas, compreender como as práticas educativas de escolarização, trabalho educativo e cultura contribuem para que esses adolescentes se sintam sujeitos autônomos e reconheçam-se como cidadãos.

Universitários S/A: estudantes universitários nas tramas de Vestibular/ZH

Roberto Rafael Dias da Silva

Nível: Mestrado

Defesa: setembro/2008

Orientadora: Elí Teresinha Henn Fabris

Linha de Pesquisa: Currículo, Cultura e Sociedade

Palavras-chave: estudantes universitários, governamentalidade neoliberal, mídia, Vestibular/ZH.

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo sobre os modos de constituição de sujeitos universitários na contemporaneidade, que tem como objetivo problema-

tizar os modos como as condutas desses sujeitos são conduzidas por uma multiplicidade de estratégias e de táticas que potencializam uma governamentalidade neoliberal. Para realizar tal trabalho, tomou-se como material de pesquisa 20 capas do caderno Vestibular/ZH, suplemento publicado pelo jornal *Zero Hora* e dirigido aos estudantes em preparação para o ingresso na universidade. Utilizam-se como ferramentas analíticas os conceitos de discurso e de governamentalidade, produzidos desde as teorizações de Michel Foucault. Aponta-se que as modificações nas configurações culturais da contemporaneidade têm produzido sujeitos universitários com características específicas. As modificações no mundo do trabalho, as novas racionalidades governamentais, com a emergência do neoliberalismo, e a centralidade da mídia na produção das subjetividades são algumas das condições para a emergência desses sujeitos. Analiticamente, encaminha-se para mostrar que Vestibular/ZH integra uma das redes discursivas que potencializam um estado de governamentalidade neoliberal. O suplemento é produtivo em táticas e em estratégias que tendem a constituir um sujeito universitário produtivo economicamente, capaz de gerir sua vida pessoal e profissional em uma lógica empresarial, uma lógica de mercado – o sujeito é interpelado por uma cultura de empresa: Universitário S/A!

Comunicação Popular como espaço educativo na promoção da cidadania: a experiência radiofônica na Universidade popular comunitária (Cuiabá/MT).

Cristóvão Domingos de Almeida

Nível: Mestrado

Defesa: novembro/2008

Orientador: Danilo Romeu Streck

Linha de Pesquisa: Educação e Processos de Exclusão Social

Palavras-chave: comunicação popular, educação popular, cidadania, diálogo.

Resumo: A pesquisa tem como objetivo analisar o papel da comunicação popular na construção da educação popular, e tem como foco investigativo um programa de rádio denominado *Saber Popular*. A atividade radiofônica serviu como espaço de ensino-aprendizagem aos adultos que retornaram ao processo de escolarização na Universidade Popular Comunitária (UPC). A UPC nasceu em 2002, em Cuiabá, Mato Grosso, após ampla articulação em torno de uma proposta educacional direcionada especialmente para adultos das periferias do município. A atividade de ensino-aprendizagem parte da realidade dos sujeitos, das suas relações coletivas e se insere como espaço educativo, interativo e interdisciplinar. Para o desenvolvimento da atividade radiofô-

nica, consideraram-se as competências, as habilidades, os sonhos e os desejos dos educandos. O currículo praticado nesta proposta pedagógica fundamenta-se nas histórias de vida dos educandos, com o intuito de propiciar ação e reflexão, uma vez que são esses os pontos de partida para se chegar à educação transformadora. A pesquisa envolveu análise qualitativa de dados, utilizando, de forma articulada, os princípios que orientam a pesquisa-ação e a pesquisa participante. Os resultados mais significativos confirmam o pressuposto de que os discentes que viviam na cultura do silêncio e na condição de não cidadãos apropriaram-se da voz, da palavra.

A constituição da docência na educação profissionalizante de ensino médio

Suzana Cini Freitas Nicolodi

Nível: Mestrado

Defesa: dezembro/2008

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa II: Formação de Professores, Saberes Docentes e Mediações Pedagógicas

Palavras-chave: educação profissionalizante, identidade docente, ensino médio, profissionalidade.

Resumo: Este estudo se propõe a investigar a constituição da profissionalidade de docentes que não possuem formação específica para o magistério e que atuam na educação profissional de ensino médio. O trabalho provoca reflexões sobre como esses professores se percebem como profissionais da educação. O aporte teórico conta com a contribuição de autores como Nóvoa, Kuenzer, Rios, Sousa Santos, Tardif, Marcelo García e Pérez Gómez. A pesquisa, de caráter qualitativo, utilizou entrevistas semiestruturadas como instrumento metodológico principal para a coleta de dados, envolvendo seis professores de uma escola estadual do Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram tratados mediante a Análise de Conteúdo e anunciaram achados que auxiliam tecer algumas considerações acerca da constituição da profissionalidade destes docentes. Os sujeitos ancoram sua identidade profissional na profissão de origem e não na profissão docente e compreendem que a formação específica para a docência pode potencializar a qualidade de sua atuação como professor. A análise dos pressupostos do Projeto Pedagógico da escola auxiliou a compreender o contexto em que o fenômeno da profissionalização se instituiu, numa perspectiva sociocultural. Essas dimensões possibilitam compreender a dinâmica da profissionalidade dos docentes no contexto de suas trajetórias e a imbricação na prática pedagógica de uma escola pública de ensino médio.

Os jogos cooperativos nas ações do Programa a União Faz a Vida, na região do Médio Alto Uruguai/RS

Vera Lúcia Rodrigues de Moraes

Nível: Mestrado

Defesa: dezembro/2008

Orientadora: Rosane Kreuzburg Molina

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: jogos cooperativos, saberes docentes, práticas pedagógicas.

Resumo: O estudo objetiva investigar o impacto que os Jogos Cooperativos, nas ações do Programa a União a Vida, vêm produzindo nos saberes e nas práticas docentes dos professores das escolas públicas da região do Médio Alto Uruguai/RS, na perspectiva desse coletivo docente. A pesquisa foi realizada em quatro municípios que implantaram o programa até o ano de 2004. As diretrizes decorrentes da LDB 9.394/96 e os princípios dos “Jogos Cooperativos” – Huizinga, Brotto, Fortuna, Freire, Tardif, entre outros – foram referência para a análise das práticas e dos processos educativos neste estudo. O problema de conhecimento que sustenta a pesquisa resume-se na questão: qual é o impacto que os Jogos Cooperativos, nas ações do Programa a União Faz a Vida, vêm produzindo nos saberes e nas práticas docentes dos professores do ensino público da região do Médio Alto Uruguai/RS, na perspectiva deste coletivo docente? Foram analisados documentos, aplicaram-se questionários e realizaram-se entrevistas com dois professores por escola, escolhidos por critério de representatividade. O processo analítico evidencia que as diretrizes do Programa a União Faz a Vida, idealizado pelo Sicedi, produziram novas formas de relacionamento no âmbito dessas comunidades escolares e têm aprimorado dinâmicas cooperativas no fazer pedagógico, em todas as disciplinas escolares.

Saberes dos docentes de um Curso de Graduação em Enfermagem e as implicações das Políticas Públicas de saúde e educação

Fernando Riegel

Nível: Mestrado

Defesa: dezembro/2008

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha Pesquisa II: Formação de Professores, saberes docentes e mediações pedagógicas.

Palavras-chaves: saberes docentes, ensino de enfermagem, docência universitária, docente enfermeiro.

Resumo: Este estudo tem por objetivo conhecer os saberes que compõem a prática dos enfermeiros docentes na Universidade no contexto das políticas públicas atuais. Foram utilizados os princípios da etnografia para a realização da pesquisa, em forma de um estudo de caso. Os

dados foram obtidos mediante entrevista semiestruturada com seis participantes da pesquisa, todos enfermeiros de formação e docentes de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da Região do Vale do Rio dos Sinos/RS. Os docentes reconhecem os impactos das atuais políticas públicas de saúde e educação nos seus saberes e valorização da saúde preventiva. Apontam como desafios importantes a qualificação permanente no campo pedagógico com aportes teóricos contemporâneos e sólidos, bem como o incentivo para qualificação em nível de pós-graduação. Reconhecem a importância da atualização permanente e a importância da atuação mais efetiva em linhas e projetos institucionais de pesquisa. Valorizam a participação ativa nas decisões do colegiado e construção do Projeto Político Pedagógico do Curso em que atuam. Percebem que essas ações é que podem sustentar as reflexões sobre os necessários reordenamentos do Curso em direção ao que propaga o Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares.

Práticas normalizadoras na educação especial: um estudo a partir da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo/RS (1950 a 2007)

Helena Venites Sardagna

Nível: Doutorado

Defesa: dezembro/2008

Orientadora: Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas.

Palavras-chave: educação especial, discurso, práticas normalizadoras.

Resumo: A presente tese problematiza as condições para a emergência da Educação Especial e as ênfases nas práticas percebidas ao longo dos anos no contexto da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo e na *Revista do Ensino* do Rio Grande do Sul, no período de 1950 a 2007. Tal empreendimento permite analisar a Educação Especial como uma modalidade da Educação Escolar que, ao governar os sujeitos posicionados nessa modalidade, diretamente e indiretamente com a inclusão, governa todos. Também torna possível problematizar a norma como articuladora desses processos de normalização que, no contexto da biopolítica, são operados por tecnologias de regulamentação da população posicionada na Educação Especial. Esse movimento possibilita questionar as políticas de inclusão escolar que, na articulação com as práticas, colocam em funcionamento mecanismos necessários para assegurar a normalização de crianças e jovens. A abordagem da pesquisa aproxima-se da perspectiva pós-estruturalista e utiliza os conceitos foucaultianos de discurso e normalização como ferramentas analíticas, bem como os de regulamentação, regulação,

norma, biopolítica, governamentalidade, governo, sujeito e poder. O procedimento analítico é realizado em torno de três conjuntos de práticas normalizadoras: a *institucionalização do anormal*; a *distribuição dos corpos na escola*; a *inclusão e o controle dos sujeitos na escola comum*. A articulação desses três conjuntos de práticas normalizadoras permite argumentar que as políticas de inclusão escolar colocam em ação práticas de governo dos sujeitos, operando e sendo operadas por mecanismos de normalização e de regulação permanentes, fazendo aparecer posições de sujeito orientadas pela norma de cada época e contexto. Com isso, é possível supor que as práticas normalizadoras não estão subordinadas à Educação Especial e são constitutivas de todas as instituições escolares.